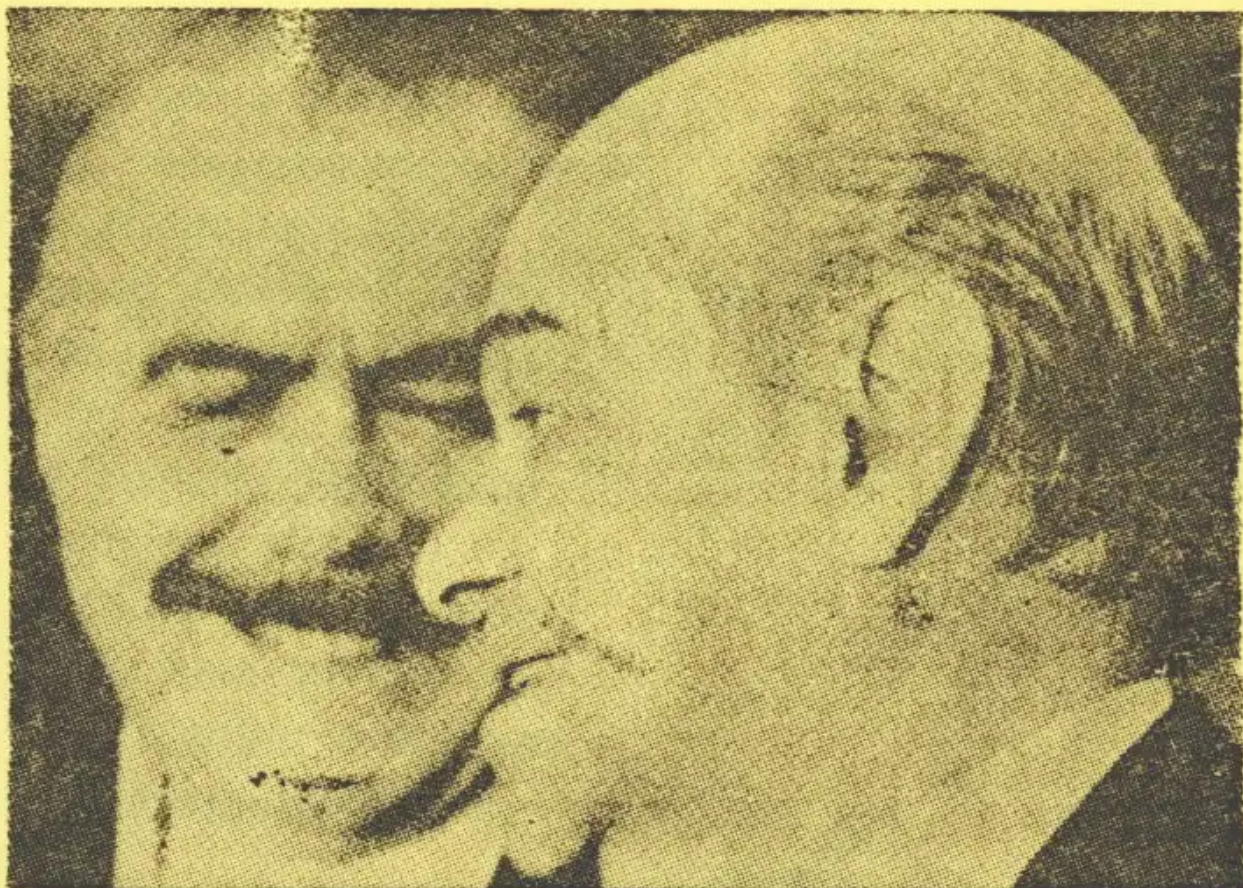


**BRASIL DA NOVA REPUBLICA
FAROL DO TERCEIRO MUNDO**



Gonçalo Ferreira da Silva

BRASIL DA NOVA REPUBLICA FAROL DO TERCEIRO MUNDO

Gonçalo Ferreira da Silva

Como é mesmo atualmente
o nome deste país?

República Federativa
do Brasil, como um dia quis
Castelo, ou já terá outro
dado por nossos civis?

Temos hoje um presidente
que conta com um coração
que ama o pobre, a pátria,
a literatura, e não
esses fósseis militares
que destruíram a nação.

Figueiredo já pregava
redemocratização
mas a ponte de safena
não deixava o coração
sentir aquilo que a boca
dizia sem convicção.

O cargo de Sarney visto
do plano espiritual
é um decreto divino,
ou ordem celestial
bem diferente do ponto-
de-vista-material

Se fizermos aqui um
superficial exame
para vices de Tancredo
tinha um verdadeiro enxame,
Sarney foi o escolhido
por celestial ditame

Quando Ulysses Guimarães
viu São Tancredo morrer
e o vice Sarney subindo
ao cobiçado poder
chorou, mas por não ter tempo
sequer de se arrepender.

Quando foi, pelo colégio,
Tancredo amplamente eleito
chamou Sarney para vice
com habilidade e jeito
e este, com muita honra
disse prontamente: aceito.

Superamos sem problema
a fase de transição
e esperamos que
a nova constituição
traga a tranquilidade
tão necessária à Nação.

Na área da educação
contamos com a eficiência
de um Marco Maciel
de soberba competência
apesar da triste herança
de ódio e de negligência.

Sei que haverá mudanças
sem distinção de escalão,
como ocorreu a Dornelles
outras mais ocorrerão
pois peças gastas carecem
de substituição.

Hoje nós temos a nova
república consolidada,
temos razão de esperar
a doce e tão desejada
paz, que foi por todos nós
por tanto tempo sonhada.

Agora nós não devemos
tão simplesmente torcer,
mas orar, se necessário
para Sarney, no poder,
ter a sensibilidade
para cumprir seu dever.

Do pai da Nova República
profundo conhecedor,
solidário ao extremo
na alegria e na dor,
e honra seus compromissos
já como seu sucessor

Agora é que São Tancredo
quer solidariedade
posto encontrar-se na
espiritualidade
onde não há nem resquício
de ódio e de falsidade.

Tancredo tinha que ser
realmente o candidato
para haver Nova República,
porém no momento exato
de assumir, seria outro
para cumprir o mandato.

A explicação é simples:
se a frente liberal
lançasse outro candidato
o deslavado rival
Paulo Salim venceria
o Colégio Eleitoral.

Maluf seria como
se o povo brasileiro
botasse o Brasil nas pontas
dos dedos de um leiloeiro
que o venderia àquele
que tivesse mais dinheiro

E Deus na sua infinita
misericórdia divina
fez com que Tancredo Neves
evitasse essa ruína
pois o Brasil não merece
tão dura e matrasta sina.

Agora a Nova República
há de nos fazer felizes
e em pé de igualdade
com os principais países;
pertencerão ao passado
tantas miseráveis crises.

Com Sarney na presidência
nós estamos vigilantes,
principalmente com seus
assessores importantes;
não aceitamos os mesmos
erros cometidos antes.

Sabemos que o presidente
como grande sucessor
do pai da Nova República
lutará com destemor
mantendo indenes as metas
do nosso libertador.

Estamos, como dissemos,
para o caminho indicar
e ficaremos felizes
se o presidente acertar
pois há erros que o país
não pode mais perdoar

Como houve há pouco tempo
da carne o congelamento
dos preços, e ao mesmo tempo
cair o tabelamento,
são coisas que só ocorrem
com assessor desatento.

Pois dizer que não há carne
é um argumento triste,
se dissermos que é mentira
é dever que nos assiste,
não se pode tabelar
aquilo que não existe

É, contudo, um pormenor
irrelevante, bem sei,
que não ofusca a conduta
do presidente Sarney
alicerce garantido
na preservação da lei.

No entanto temos medo
talvez até infundado
que este país retorne
ao negro e sombrio passado:
numa cruel ditadura
vinte anos mergulhado.

Quando vi José Sarney
da nossa fé grande arauto
subir a histórica rampa
do Palácio do Planalto —
Estarei sonhando? Não
me contive, pensei alto.

Naquela solenidade
eu assistia, afinal,
de tanta mentira suja,
de tanto gasto imoral,
de tanta vileza torpe
desmoronador final

Era a queda do orgulho,
do abuso do poder,
da ambição desmedida
em que a medida do ter
nem em cem anos não tinha
a condição de encher.

Mas finalmente vencemos
esse grande pesadelo,
agora fazemos votos
e o mais sincero apelo:
tratem o nosso país
com dignidade e zelo.

O presidente francês
em visita oficial
ao Brasil, cumprimentou
o governo federal
chamando o nosso país
de potência mundial.

Brasil, nós temos por ti
amor sincero e profundo,
Brasil – Nação da esperança,
Brasil – do amor fecundo,
Brasil – Pátria do Evangelho,
farol do terceiro mundo.

fim.